

MANUAL DO PROJETO APLICADO À COMUNIDADE (PAC)



ODONTOLOGIA – 2022/1

**MANUAL DO
PROJETO APLICADO A COMUNIDADE (PAC)
DA FAMINAS**

**Belo Horizonte – MG
2022**

R347m Reiss, Everton Ricardo dos
Manual do projeto aplicado a comunidade-(PAC) da
FAMINAS. / Reiss, Everton Ricardo dos. Belo
Horizonte: FAMINAS, 2022.
21p.

1. Projeto aplicado a comunidade. 2. Ensino superior. I.
Reiss, Everton Ricardo dos. II. FAMINAS. III. Título.

CDD 378.2

Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Central

Para citar este documento:

REIS, Everton Ricardo dos. **Manual do projeto aplicado a comunidade (PAC) da FAMINAS**. Belo Horizonte: FAMINAS, 2022. 21p. Disponível em: <https://bibliotecadigital.faminas.edu.br>. Acesso em:

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 INTERDISCIPLINARIDADE: IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO SUPERIOR	6
3 ORIENTAÇÕES GERAIS	8
3.1 ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DE CURSO	9
3.2 ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR DO PAC	9
3.3 ATRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES DAS DEMAIS DISCIPLINAS DO PERÍODO	11
3.4 ATRIBUIÇÕES DOS ALUNOS	11
4 PRODUTO FINAL	12
5 AVALIAÇÃO	13
6 OPERACIONALIZAÇÃO	15
REFERÊNCIAS	15
ANEXO 1- PROJETO APLICADO A COMUNIDADE I/FAMINAS-BH 2019.2	16

1 APRESENTAÇÃO

Neste documento constam orientações a alunos e professores para o processo de elaboração do Projeto Aplicado a Comunidade (PAC), disciplina que compõe a matriz curricular dos cursos de graduação da Faculdade de Minas de Belo Horizonte (FAMINAS). Apresenta caráter científico e tecnológico que é uma meta preconizada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAMINAS, devidamente priorizada pela Instituição. O PAC assume o objetivo geral de reforçar a proposta da FAMINAS na formação de profissionais com visão ampliada, interdisciplinar, para que estejam aptos à realidade do mundo do trabalho, desenvolvendo a potencialidade e a expressão do aluno, assim como seu conhecimento ampliado, além de oportunizar a prática extensionista. As características dos conteúdos utilizadas para a realização do PAC seguem as especificidades de cada curso.

A FAMINAS prevê na matriz curricular dos cursos de graduação o desenvolvimento de Projetos Aplicados a Comunidade a serem realizados com carga horária total de 88 horas específicas a cada período letivo.

Desta forma, o PAC proporciona uma articulação entre os componentes curriculares que integram os diversos períodos, na perspectiva de contribuir para o exercício da interdisciplinaridade e para a construção da autonomia intelectual dos estudantes, por meio da associação do ensino com ações práticas voltadas para uma comunidade.

O PAC é representado por uma atividade semestral, que reúne o conhecimento adquirido em todas as disciplinas estudadas no semestre de cada curso. De acordo com o calendário estabelecido pela Instituição, os alunos terão o acompanhamento de um professor para discutir e auxiliar na construção do seu projeto. O professor desempenhará um papel integrador, motivador e organizador na implantação das estratégias, buscando favorecer a correlação dos conteúdos. Para o aluno, o PAC proporciona a aplicação dos conhecimentos apreendidos nas disciplinas do semestre, por intermédio da imersão no contexto real de uma temática, visando ao refinamento dos conceitos relacionados às disciplinas cursadas.

Sendo assim, com a implantação do PAC em todos os períodos dos cursos de graduação, pretende-se, sobretudo, a inter-relação dos saberes desenvolvidos no contexto

dos componentes curriculares em cada período letivo, contribuindo para a construção da autonomia intelectual dos alunos, mediante a construção da unidade ensino e extensão. Almeja-se, também, desenvolver e/ou aprofundar o sentido da responsabilidade social e profissional, uma vez que os projetos devem ser vinculados à busca de soluções para as questões locais, regionais e nacionais, potencializando o uso social do conhecimento científico.

Constituem-se fases distintas para a realização de um PAC: a intenção, a definição do tema, a execução, o acompanhamento e a avaliação. Os Projetos são desenvolvidos de acordo com as matrizes curriculares do curso, devendo ser iniciados e concluídos dentro do semestre. Cada Projeto aplicado será concebido em forma de um trabalho que o aluno deve entregar durante o período.

A realização do PAC conduz à construção de uma postura condizente com a realidade contemporânea, que tende a ver, nos conteúdos, os instrumentos necessários para responder a questões formuladas pelos alunos e professores, diante de situações problemáticas surgidas no decorrer dos processos de ensino e aprendizagem.

2 INTERDISCIPLINARIDADE: IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO SUPERIOR

O debate acadêmico acerca da interdisciplinaridade emerge a partir da crítica à fragmentação do saber e da produção de conhecimento. Para alguns autores, extrapola a mera agregação dos seus campos de origem, visando à associação dialética entre dimensões polares como teoria e prática, ação e reflexão, conteúdo e processo (GARCIA *et al.*, 2006). Lück (2002) ambiciona avançar na superação da visão restrita de mundo e resgatar a centralidade humana na produção do conhecimento como determinante e determinada. A integração entre diferentes áreas e a abordagem de problemas de forma criativa demanda mudanças individuais, institucionais e ações intersetoriais (CRUZ; DAVID; LIBOREDO, 2012).

Destaca-se que a articulação de conhecimentos se fundamenta na integração de conteúdos e disciplinas. Desta maneira, seriam trabalhados conteúdos integrados e diretamente relacionados à realidade dos envolvidos no processo de ensino/aprendizagem.

Para que ocorra a interdisciplinaridade, “é preciso aprender a conviver e experimentar as vivências para que o profissional se torne aberto para novos campos de conhecimento e aprenda por meio de uma experiência subjetiva” (GALVÃO; FAZENDA, 2014, p.49).

Vasconcelos (2002) descreve alguns obstáculos que a construção tão ambiciosa enfrenta. O arcabouço das Instituições de Ensino Superior (IES), organizado em faculdades e departamentos que eventualmente não se comunicam, pode impedir o desenvolvimento de uma cultura acadêmica que desenvolva e compartilhe o trabalho de forma interdisciplinar.

Além disso, a formalização das profissões implica reivindicações de saberes e competências exclusivos, às quais é atribuído um mandato social para realização de tarefas específicas, controle de recursos e responsabilidade legal, cristalizando a divisão social e técnica do trabalho (VASCONCELOS, 2002).

Para Motta e Aguiar (2007), a institucionalização de organizações corporativas exerce controle na formação, nas normas éticas e na defesa de interesses econômicos e políticos dos respectivos grupos. Assim, as práticas educativas incorporam estratégias de negociação saber/ poder, de competição intra e intercorporativa em processos institucionais e socioculturais que impõem barreiras à troca de saberes cooperativa.

Conforme as autoras o desenvolvimento de práticas interdisciplinares envolve flexibilização dos mandatos sociais e revisão das legislações profissionais, bem como a ampliação dessas práticas na formação dos profissionais, buscando uma nova profissionalização capaz de enfrentar novos desafios teórico-práticos. Inclui a integração do ensino-pesquisa-extensão, a democratização da hierarquia institucional e a possibilidade de quebra das defesas corporativas, permitindo a troca e o aprendizado (VASCONCELOS, 2002).

Vale ressaltar que a interdisciplinaridade não é apenas uma proposta pedagógica emergente na prática docente. Surge como uma perspectiva de integração de saberes disciplinares, resultando em algum tipo de trabalho de cooperação entre disciplinas.

Traduz normalmente uma vontade de superação das barreiras conteudistas, nas quais o ensino está institucionalmente confinado. Pode-se dizer que se trata de uma combinação entre duas ou mais disciplinas, buscando compreender um objeto a partir da

confluência de pontos de vista diferentes e tendo como proposta precípua a elaboração de uma síntese relativa ao objeto em estudo.

Ainda incipientes na graduação, com pouca ou nenhuma sistematização, as ações interdisciplinares surgem na maioria das vezes quando dois professores trocam entre si impressões sobre suas aulas, quando da existência de turmas em comum, reconhecendo então as múltiplas vantagens que poderiam ocorrer de uma colaboração mais estreita entre as disciplinas em questão.

É fato que, com a interdisciplinaridade, tudo funciona de forma diferente, pois implica alguma reorganização do processo de ensino/aprendizagem e pressupõe um trabalho contínuo de cooperação entre docentes e discentes envolvidos.

Tendo como perspectiva estabelecer um processo crescente de integração disciplinar, vindo ao encontro à necessária sistematização da proposta interdisciplinar que se encontra inserida no Projeto Pedagógico do Curso, o Projeto Aplicado à Comunidade – PAC - possui como referência as disciplinas de cada período em curso.

O PAC da FAMINAS-BH apresenta-se, portanto, como uma proposta de prática interdisciplinar voltada para a formação de habilidades e de competências, como descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, buscando-se legitimar a formação profissional, humana e cidadã dos alunos e contribuir para sua inserção político-social.

3 ORIENTAÇÕES GERAIS

A efetivação do Projeto Aplicado à Comunidade – PAC - envolve a participação ativa e compartilhada entre o coordenador de curso, professores, alunos e, sobretudo, com a mediação do professor articulador do PAC.

A seguir serão descritas as atribuições de cada ator envolvido no processo de construção/desenvolvimento do PAC.

3.1 ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DE CURSO

- Reuniões com os professores, antes do início do semestre letivo, para planejar, o Projeto Aplicado à Comunidade – PAC - na sua totalidade, respeitando-se a especificidade de cada período.
- Sistematização da proposta em forma de Plano de Ensino, elaborada pelos professores do PAC.
- Reuniões com o corpo docente ao longo do semestre com o objetivo de avaliar o andamento do PAC e definir novos encaminhamentos, quando necessário.
- Interlocução contínua com os professores do PAC para monitorar o processo de desenvolvimento do trabalho interdisciplinar, conforme RESOLUÇÃO do MEC Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018.
- Suporte ao professor da disciplina PAC no levantamento de infraestrutura para a exposição dos trabalhos.
- Planejamento, com os professores do PAC, do período de apresentação do trabalho.
- Reuniões com os professores, no final do semestre letivo, para avaliar o PAC e identificar os aspectos que devam ser revistos no planejamento do semestre seguinte.

3.2 ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR DO PAC

O professor do Projeto Aplicado à Comunidade (PAC) será o articulador do desenvolvimento do trabalho interdisciplinar. Sua principal atribuição é planejar e acompanhar o andamento do trabalho pelos alunos e articular a contribuição dos demais professores, de forma a garantir a construção da interdisciplinaridade.

O professor da disciplina PAC será responsável, durante o semestre letivo, pela (o):

- apresentação da proposta do trabalho interdisciplinar aos alunos;
- organização/distribuição dos grupos;
- distribuição dos subtemas por grupo, se for o caso;

- descrição das tarefas a serem executadas pelos alunos e distribuição do cronograma de atividades;
- interlocução contínua com os professores do período para garantir a participação das diversas disciplinas;
- avaliação contínua, junto aos Coordenadores de Curso do processo de desenvolvimento do Projeto Aplicado .

O professor do Projeto Aplicado à Comunidade (PAC) não trabalhará o conteúdo específico das disciplinas e, sim, a articulação desses conteúdos no trabalho escrito e na apresentação de acordo com o período letivo.

Cumprindo quarenta horas /aulas semestrais previstas em plano de ensino, o professor se encontrará com os membros de cada grupo para:

- garantir a implementação da proposta;
- construir a metodologia do trabalho;
- acompanhar a realização dos trabalhos nas modalidades previstas no plano de ensino;
- acompanhar a forma de coleta de dados, se for o caso;
- acompanhar a elaboração dos trabalhos escrito e oral;
- colaborar na resolução dos obstáculos encontrados pelos grupos;
- avaliar o processo de desenvolvimento (etapas do processo) e o produto gerado;
- organizar a forma de apresentação dos trabalhos;
- disponibilizar os instrumentos para avaliação dos trabalhos;
- planejar e nomear professores para a avaliação dos trabalhos;
- consolidar as notas de avaliação e divulgar aos alunos.

O PAC é avaliado semestralmente em 100 (cem) pontos, sendo uma avaliação processual, devendo constar no plano de ensino os critérios diferenciados desta avaliação. A nota será lançada pelo professor do PAC no final do semestre letivo.

3.3 ATRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES DAS DEMAIS DISCIPLINAS DO PERÍODO

Os professores dos períodos contemplados com o PAC serão responsáveis por orientar os grupos já formados, de modo a aguçar a sua percepção quanto à natureza e à relevância da questão a ser investigada. Isso significa, pois, construir com os grupos discussões relacionadas ao conteúdo da disciplina e à sua articulação com as demais, contribuindo para o diálogo entre elas. Cada professor indicará material bibliográfico para análise do material empírico.

Como se trata de um projeto interdisciplinar, cada professor deve dedicar no mínimo 15% da carga horária da sua disciplina para orientação em sala de aula da proposta pedagógica adotada pela Instituição. Não cabe ao professor orientar grupos de alunos fora do horário previsto da disciplina.

A pontuação do Projeto Aplicado a Comunidade (PAC) em cada disciplina poderá variar entre 0 (zero) ponto, no mínimo, e 10 (dez) pontos, no máximo, conforme plano de ensino do curso/período/turno. A nota será lançada na segunda etapa do semestre letivo.

3.4 ATRIBUIÇÕES DOS ALUNOS

Os alunos dos períodos participantes do PAC serão responsáveis por:

- formar grupos de acordo com as normas estabelecidas pelo Plano de Ensino do Projeto Aplicado à Comunidade – PAC ;
- eleger representantes de cada grupo;
- desenvolver o trabalho de acordo com as etapas de planejamento descritas no cronograma e seguir as orientações do professor do PAC e dos demais professores do período;
- desenvolver um produto adequado à sua área de conhecimento;

- elaborar o trabalho escrito e preparar a apresentação do Projeto Aplicado à Comunidade – PAC.

De acordo com a carga horária da disciplina, as demais quarenta e oito horas serão destinadas aos discentes para a construção/ elaboração da proposta estabelecida no Projeto Aplicado a Comunidade (PAC).

Obs. 1: todas as disciplinas serão pontuadas, exceto as unidades de Ensino como Optativa, Estágio Supervisionado, Trabalho de Curso, Ensino a Distância e Dependências nas modalidades Turma Especial e PAE, devido as especificidades previstas no plano de ensino.

*Obs.2: O aluno irregular, que estiver matriculado em disciplinas de diferentes períodos letivos, **deverá fazer o PAC obrigatoriamente**. Esse aluno realizará o PAC referente ao período em que estiver com maior número de disciplinas matriculadas.*

4 PRODUTO FINAL

A experiência do desenvolvimento do PAC deverá gerar um produto final que proponha uma intervenção prática em qualquer comunidade social, que poderá assumir vários formatos, adequando-se às necessidades e especificidades das diversas áreas do conhecimento, respeitado o Planejamento do Período/Curso.

As modalidades de apresentação do produto final estão descritas no Quadro 1.

Quadro 1- Apresentação das modalidades de produtos do PAC.

MODALIDADE	EXEMPLO
Trabalho de campo	Projetos de extensão Ação social Entrevistas Observação não participante Relato de experiência Outros
Protótipo	Maquetes Outros
Material didático	Manual Jogos Cartilhas Outros
Projeto de Intervenção	Ensaio fotográfico Programa de rádio Feira de negócios Desenvolvimento de <i>software</i> Produção de vídeo Mudança organizacional Outros

5 AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do Projeto Aplicado à Comunidade – PAC - é realizado em seção pública em data definida no calendário acadêmico.

A avaliação será realizada por meio de formulários próprios que devem constar:

- Nome do grupo avaliado;
- Nome do Professor Orientador;
- Nome do professor Avaliador;
- Tema abordado;
- Itens de avaliação;
- Notas atribuídas por critério;
- Nota final;
- Observações (opcional);

- Data e assinatura do avaliador ao final do documento.

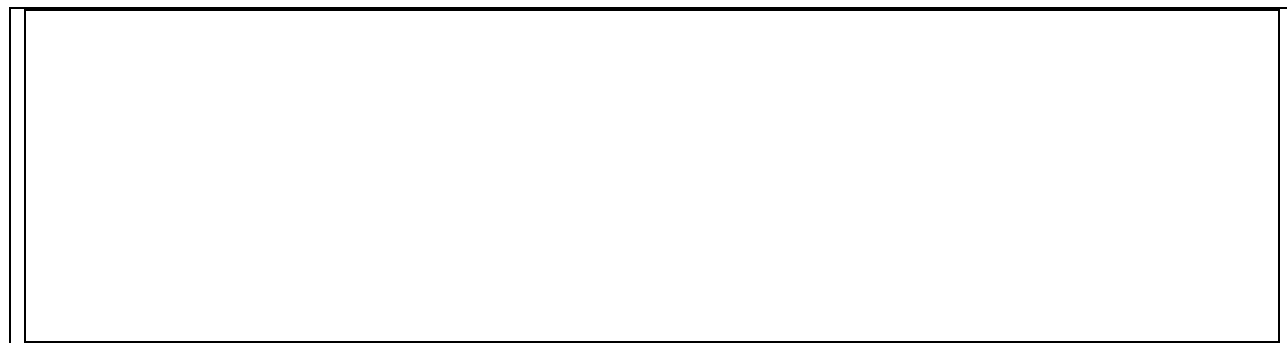
Obs: Após o preenchimento do formulário, o professor avaliador deverá entregá-lo ao professor do PAC, que será o responsável pela apuração da nota final do grupo, de acordo com os critérios descritos.

Os modelos de formulários serão entregues pelo professor do PAC. O quadro 2 apresenta o modelo de instrumento para avaliação. Outros modelos de avaliação poderão ser adotados desde que aprovados pelo Conselho de Ensino da Faculdade de Minas, FAMINAS-BH.

Quadro 2- Modelo de instrumento de avaliação de PAC

INSTRUMENTO Projeto Aplicado à Comunidade – PAC - FAMINAS	
Nome do aluno responsável: _____	
Avaliação: Data: ___/___/___ . Hora: _____.	
Período/turno: _____	
Expositores (nomes): _____	

ITENS	PONTOS (0 a 10)
QUANTO AO TRABALHO	
Caráter investigatório	
Criatividade	
Relevância do Projeto para a Comunidade	
Organização da apresentação	
Interdisciplinaridade	
Adequação ao período dos expositores	
QUANTO AOS EXPOSITORES	
Domínio do conteúdo apresentado	
Desenvolvimento e sequência lógica da apresentação	
Conclusão coerente com o tema do trabalho	
Postura dos expositores (desembaraço, seriedade, disponibilidade durante a exposição)	
NOTA TOTAL	
OBSERVAÇÕES	



6 OPERACIONALIZAÇÃO

Cada curso de graduação/período deverá adaptar um planejamento seguindo as definições deste manual.

REFERÊNCIAS

CRUZ, A. C.; DAVID, G. F.; LIBOREDO, J.C. A atuação interdisciplinar na gerência do cuidado em diabetes mellitus tipo 2. **Revista Parlatorium**. 2012. Vol. 07 n° 01.

GALVÃO, S. F.O. L; FAZENDA Ivani Catarina Arantes. A parceria na interdisciplinaridade: formação de uma nova consciência coletiva – estudos a partir das vivências em ensino superior. **Revistas.pucsp.br**. v. 1, n. 5 , 2014.

GARCIA, M. A. A. *et al.* Interdisciplinaridade e Integralidade no ensino em saúde. **Rev. Ciênc. Méd.**, Campinas, 15(6):473-485, nov./dez., 2006.

LÜCK, H. **Pedagogia interdisciplinar**: fundamentos teórico- metodológicos. 10. ed. Petrópolis: Vozes; 2002.

MOTTA e AGUIAR, **Novas competências profissionais em saúde e o envelhecimento populacional brasileiro**: integralidade, interdisciplinaridade e intersetorialidade, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200012, acesso em 09/03/2020

VASCONCELOS, E.M. **Complexidade e pesquisa interdisciplinar**: epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ANEXO 1- PROJETO APLICADO A COMUNIDADE I/FAMINAS-BH 2019.2

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DO PAC I

PROJETO: “Você sabia? O conhecimento como a melhor forma de promover a saúde”

1. Objetivo

- Promover a integração, desde o início dos cursos da saúde, com a comunidade não acadêmica, aplicando os conhecimentos científicos reforçando a atuação profissional.
 - Buscar o entendimento dos problemas relacionados a saúde da população, propor e executar intervenções no âmbito da promoção da saúde.
 - Contribuir para a atualização científica dos acadêmicos da FAMINAS-BH no que se refere a interdisciplinaridade necessária para o aprendizado e atuação profissional nas diferentes áreas da saúde.
 - Proporcionar a vivência do acadêmico da FAMINAS-BH em atividades de extensão e eventos científicos.

2. Organização

2.1 Divisão dos grupos

Os acadêmicos matriculados na disciplina PAC I dos cursos da saúde de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Psicologia e Odontologia, deverão ser divididos em grupos de trabalho composto por no máximo 10 acadêmicos. A formação dos grupos deve responder a critérios que facilitem a atividade em grupo. Um líder de grupo deve ser nomeado de forma a facilitar os direcionamentos da atividade. Cabe ao professor da disciplina a organização dos grupos em função das características das turmas e cursos.

2.2 Seleção dos temas os trabalhos

Diante da grande quantidade de notícias divulgadas pelas mídias e redes sociais, observa-se que inúmeras notícias incorretas, as chamadas “fake news”, são propagadas com grande velocidade. Tais informações podem comprometer em curto, médio e longo

prazo o bem estar biopsicossocial da população, assim tornam-se uma constante preocupação dos profissionais de saúde.

No intuito de promover a “correção” de notícias incorretas em saúde e promover o conhecimento emancipatório nessas questões, os acadêmicos dos cursos da saúde da FAMINAS-BH promoverão uma série de visitas a escolas de ensino médio e técnico do vetor norte de Belo Horizonte e região metropolitana. Nessas instituições de ensino será montada uma estrutura de feira de ciências, na qual cada curso levará de 2 a 3 “curiosidades” em suas áreas de atuação que apresentam impacto na saúde e qualidade de vida da população.

As “curiosidades” serão os temas dos grupos de trabalho do PAC. Sua seleção será feita com base nos seguintes critérios:

- 1- Atualidade do tema e sua relação com as disciplinas ofertadas no semestre letivo;
- 2- Relevância na área de formação;
- 3- Impacto na saúde e qualidade de vida da população;
- 4- Interesse da população sobre o tema (baseado no número de publicações em mídias eletrônicas e sociais);
- 5- Interesse do grupo em aprofundar os conhecimentos no tema escolhido.

Cabe ao docente responsável pela disciplina endossar os temas selecionados pelos grupos, encaminhar os grupos par orientação específica, (demais professores do período), e orientar os estudos e as atividades a serem desenvolvidas junto à comunidade. Uma vez organizados, os grupos e temas deverão ser registrados pelo docente no link: <https://forms.gle/pJqF2vqQ7kDcnN3q8>

2.3 Preparo das atividades

Uma vez que o tema tenha sido selecionado, os grupos deverão se preparar de forma a dominar o assunto escolhido. O professor orientador do PAC, com auxílio dos demais professores do período, deverá junto a cada grupo orientar as formas de pesquisa e estudos sobre o tema. Como resultado dessa preparação os grupos deverão entregar aos

professores do PAC um artigo simples ou um resumo expandido de revisão científica (seguindo os critérios do Manual de Normatização da FAMINAS-BH).

Dominado o conteúdo tema da atividade, os acadêmicos determinarão a melhor forma de transmitir a informação para a população. Esse processo deve considerar o objetivo da atividade que é promover o empoderamento sobre o assunto e estimular a tomada de decisões em saúde.

A atividade educativa proposta deverá atender aos seguintes critérios:

- 1- Adequação ao público alvo da atividade (adolescentes);
- 2- Tempo e local de execução da atividade;
- 3- Criatividade no desenvolvimento dos materiais e da metodologia a ser empregada.

Cabe ao docente responsável pelo PAC endossar as atividades planejadas pelos grupos. As atividades planejadas deverão ser aplicadas no ambiente acadêmico, antes de serem apresentadas na comunidade não acadêmica, de forma a propiciar possíveis correções e aperfeiçoamento das práticas pelo professor do PAC.

2.4 Execução das atividades

Após a correção da intervenção prática, os grupos deverão aplicar suas ações em campo.

As escolas serão recrutadas pelo setor de extensão, e o setor será responsável pelo agendamento das atividades.

Nas instituições escolhidas, as ações educativas acontecerão como uma “feira de ciências”, nas quais os grupos deverão aplicar seus projetos duas vezes em datas e instituições diferentes, sendo obrigatória a participação do aluno em pelo menos uma das apresentações. Na atividade em campo, os grupos deverão apresentar a Faminas-BH, o curso e o tema proposto, de forma a fomentar a curiosidade sobre a ciência base do seu curso e atuação profissional, além de promover o conhecimento e a educação em saúde.

A atividade deverá ser registrada em fotos e publicações em mídias sociais com as *hashtags*: #faminasbh, #biomedicinafaminasbh, #enfermagemfaminasbh, #farmáciafaminasbh, #nutriçãofaminasbh, #odontologiafaminasbh, #psicologiafaminasbh, #extensãofaminasbh.

2.5 Apresentação dos resultados

Os trabalhos deverão ser apresentados de maneira oral no I Seminário Interdisciplinar da FAMINAS-BH, conforme a programação do evento. A apresentação deverá ser feita usando o software Power Point, com duração máxima de 10 minutos.

A comissão avaliadora poderá fazer questionamentos ao grupo e avaliará o trabalho sob os seguintes critérios (Apêndice B):

1. Capacidade de Exposição.
2. Postura na Apresentação.
3. Domínio do Assunto.
4. Fundamentação Teórica.
5. Tempo (Máx. 10 min).
6. Alcance dos objetivos propostos.
7. Desenvolvimento metodológico pertinente.
8. Criatividade e inovação.
9. Qualidade dos slides.
10. Envolvimento dos integrantes do grupo.

Quadro 1 – Ficha de Avaliação da apresentação oral do PAC

INSTRUMENTO Projeto Aplicado à Comunidade – PAC - FAMINAS-BH- 2020/1

Nome do aluno responsável: _____

Avaliação: Data: ___/___/____. Hora: _____.

Período/turno: _____

Expositores (nomes): _____

ITENS	PONTOS (0 a 10)
QUANTO AOS EXPOSITORES	
Capacidade de Exposição.	
Postura na Apresentação.	
Domínio do Assunto.	
Fundamentação Teórica.	
Tempo (Máx. 10 min).	
Alcance dos Objetivos Propostos.	
Desenvolvimento Metodológico Pertinente.	
Criatividade e Inovação.	
Qualidade dos Slides.	
Envolvimento dos Integrantes do Grupo.	
NOTA TOTAL	

OBSERVAÇÕES

Trabalho indicado para publicação:

() Sim () Não

Assinaturas:

Avaliador 1: _____

Avaliador 2: _____

Avaliador 3: _____

2.6 Avaliação das atividades desenvolvidas no PAC

Os critérios de Avaliação serão definidos pelo professor do PAC no plano de ensino da disciplina, no entanto os itens: Artigo simples ou resumo expandido dos estudos iniciais, apresentação preliminar e a apresentação oral final e o relatório final. Este relatório deverá ser elaborado no formato de resumo científico de relato de experiência.

2.7 Publicação dos resultados

Os trabalhos recomendados pela comissão avaliadora do PAC, após revisão, deverão ser submetidos para publicação pós evento no I Seminário Interdisciplinar da FAminas-BH.

3 Cronograma de atividades

ETAPA	Março	Abril	Maiο	Junho
Organização dos grupos	x			
Seleção do tema	x			
Estudos preliminares	x	x		
Desenvolvimento da atividade		x		
Atividade em campo			x	
Apresentação e relatório final				x